

JARDIM MANDALA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Lara Olivieri Oliveira^{1*}; Luísa Silva Martins¹; Bianca Parenti Duarte¹; Rodrigo Caio Ferreira Martins¹; Caroline Palma Lopes²; Janine Farias Menegaes³

¹ Acadêmico (a) do curso de Eng. Agrônoma, Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) câmpus Botucatu, SP, *lara.olivieri@unesp.br; silva.martins@unesp.br; bianca.duarte@unesp.br; rodrigo.f.martins@unesp.br

² Acadêmica do curso de Eng. Florestal, FCA da UNESP, caroline.palma@unesp.br

³ Eng.^a Agr.^a, Dr.^a, Professora do Departamento de Produção Vegetal – Horticultura, FCA da UNESP, janine.menegaes@unesp.br

Resumo

A educação ambiental é essencial, ampla e interdisciplinar, com múltiplas formas de aprendizagem, entre elas a jardinagem. O uso do jardim permite explorar várias disciplinas, como: ciências, história, filosofia, matemática e outras. O termo “mandala” tem origem no sânscrito e significa “círculo”, simbolizando um espaço sagrado e geométrico. Como sagrado é cosmopolita o que contempla diversas filosofias, como a oriental e seus benefícios, já como geométrico permite uso da matemática na sua essência. Em nosso contexto, o Jardim Mandala, refere-se a uma organização espacial circular voltada ao cultivo de plantas, promovendo diversidade e harmonia com o ambiente. Assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar oficinas intitulada “conhecendo o Jardim Mandala e usos das plantas”, com estudantes do terceiro ano do ensino fundamental (municipal) através de uma abordagem ambiental. Ocorreram duas oficinas, no turno da tarde, no jardim com os temas: “o que é uma mandala”, reconhecimento e usos das plantas (ornamentais, medicinais, alimentares, outras), finalizando com a semeadura do girassol (*Helianthus annuus* L.). Estiveram presentes três professoras e 50 estudantes (22 do sexo feminino e 28 do sexo masculino), com idade média de nove anos. O desenvolvimento das oficinas foi participativo o tempo todo, com trocas de experiências entre os participantes, com destaque para os momentos em que os estudantes compartilharam histórias pessoais e familiares envolvendo o uso de algumas dessas plantas. Conclui-se que atividades leves, divertidas e participativas, como a nossa oficina permite a interação dos participantes em se divertir aprendendo, além de momentos de convivência socioambiental.

Palavras-chave: floricultura; paisagismo; jardinagem.

Agradecimentos: PROEC - UNESP

Organizadores:

